



O Judaísmo do segundo Templo.

Aula 28

— Escola Bíblica
DidaCarisuê

*Toda **terça-feira às 20h** em nosso canal
no YouTube. Participe!*

Carisma

Introdução

No pós-exílio não havia mais outro ponto de referência visível que desse identidade aos judeus, a não ser o Templo. Não havia mais palácio, nem o rei com sua corte. O Templo era o único elemento que dava identidade, principalmente aos repatriados. Por isso, era importante para eles reforçá-lo como símbolo da realeza de YHWH. Ali era a casa de Deus. Por isso, quase tudo o que acontece nesse período, está em torno do Templo.

1. O término da reconstrução do segundo Templo

A. Ageu e Zacarias

a. Esdras 6:14

Dessa maneira, os líderes dos judeus continuaram a construir e a prosperar, encorajados pela pregação dos profetas Ageu e Zacarias, descendente de Ido. Eles terminaram a reconstrução do Templo conforme a ordem do Deus de Israel e os decretos de Ciro, de Dario e de Artaxerxes, reis da Pérsia.

b. Tempo de ministério de Ageu e Zacarias.

c. Ageu incentiva a construção do Templo, mas critica aos judeus que se aproveitavam dos recursos que eram enviados para construção do Templo, e se focavam apenas em melhorar seu padrão de vida e suas casas.

1. Ageu 1:4-7

4 Acaso é tempo de vocês morarem em casas de fino acabamento, enquanto a minha casa continua destruída? 5 Agora, assim diz o Senhor dos Exércitos: Vejam aonde os seus caminhos os levaram. 6 Vocês têm plantado muito, e colhido pouco. Vocês comem, mas não se fartam. Bebem, mas não se satisfazem. Vestem-se, mas não se aquecem. Aquele que recebe salário, recebe-o para colocá-lo numa bolsa furada. 7 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Vejam aonde os seus caminhos os levaram!

d. Zacarias incentivava a construção do Templo, mas não apoiava a atitude exclusivista por parte daqueles estavam sendo repatriados

1. Esdras 4:2-3

2 foram falar com Zorobabel e com os chefes das famílias: Vamos ajudá-los nessa obra porque, como vocês, nós buscamos o Deus de vocês e temos sacrificado a ele desde a época de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos trouxe para cá. 3 Contudo, Zorobabel, Jesua e os demais chefes das famílias de Israel responderam: Não compete a vocês a reconstrução do Templo de nosso Deus. Somente nós o construiremos para o Senhor, o Deus de Israel, conforme Ciro, o rei da Pérsia, nos ordenou.

2. Zacarias 2:10-11

Cante e alegre-se, ó filha de Sião! Porque venho fazer de você a minha habitação, declara o Senhor. Muitas nações se unirão ao Senhor naquele dia e se tornarão meu povo. Então você será a minha habitação e reconhecerá que o Senhor dos Exércitos me enviou a você.

B. Esdras

- a. Recebe carta de autorização do Rei dando a ele autoridade para reorganizar a província.
- b. Organiza segundo a Lei, com ênfases na religião
- c. Os persas davam poder e status aos sacerdotes, mas os mantinham submissos à vontade dos persas.

2. Os profetas da resistência trazendo equilíbrio

A. O fator pêndulo

- d. Na aula 24, sobre a reforma de Josias, citamos o “O fator pêndulo”: ao sair de um extremo, a tendência é a próxima geração buscar o outro extremo. A ausência de uma referência, de um símbolo nacional, fez com que o Templo ganhasse valores exagerados.

B. Os exageros do templismo

- a. Toda busca por santidade, viver de acordo com a vontade de Deus e querer ser santo como Ele, é louvável. (Levítico 19:2)
- b. Na prática, porém, **a excessiva preocupação pela santidade e pela pureza**, criou todo um sistema no Judaísmo oficial que classificava as pessoas de acordo com o seu grau de pureza. A lei da pureza determinava quem estava mais próximo de Deus e quem estava mais distante. **Ela criou uma estrutura de exclusão.**
- c. **O Templo em Jerusalém refletiu essa doutrina:** sua disposição e os pátios em torno do prédio legitimavam, em nome de Deus, a diferença entre as pessoas.
- d. **No prédio do Templo** havia dois compartimentos: o Santo dos Santos e o Lugar Santo.
 1. No primeiro, somente o sumo sacerdote poderia entrar.
 2. No segundo, podiam também os demais sacerdotes, desde que estivessem encarregados dos serviços do culto.
- e. **Em torno do Templo** haviam vários pátios e em sequência:
 1. O pátio mais próximo ao Templo, onde ficava o altar de sacrifícios, somente podia ser frequentado por sacerdotes.
 2. Depois vinha o pátio dos homens israelitas acima de 12 anos (onde se dá a cena da parábola do fariseu e o publicano, contada por Jesus em Lucas 18:9-14),
 3. Somente então vinha o pátio das mulheres israelitas com suas crianças.
 4. Por último, vinha o pátio onde também os estrangeiros tinham acesso e funcionava como um mercado público.
 5. Cada um desses compartimentos do Templo e do pátio determinava o grau de pureza, isto é, de proximidade maior ou menor de Deus.
- f. **Essa terá sido a razão porque Jesus condena o Templo**, anunciando inclusive, a sua destruição.
- g. O fim desse símbolo religioso representaria a inauguração de relações de inclusão, de acolhida, de dignificação de pessoas, sejam elas estrangeiras, mulheres, crianças, idosos ou pessoas com alguma deficiência.

C. Os profetas da resistência, buscando um equilíbrio

- a. É nesse contexto que se levantam alguns profetas para denunciar o purismo social feito em nome de Deus e travestido de santidade.
 1. Os textos que levam os nomes de Esdras e Neemias foram escritos por cronistas sacerdotes. Por isso, viam esses estrangeiros como inimigos do povo de Deus.

2. **Neemias 13:1-3**
Eles mandaram embora a todos os estrangeiros, e mulheres estrangeiras com seus filhos. Nenhum amonita ou moabita jamais poderia ser admitido no povo de Deus.
 3. Mas não eram somente os Cronistas Sacerdotes que escreviam a história. Havia também os profetas, sábios que escreveram livros de sabedoria. Livros para trazer equilíbrio, abrir a mente, expandir a mente do povo para compreender melhor o amor de Deus.
 4. **Religião em demasia traz desequilíbrio e fanatismo. Sabedoria traz equilíbrio e uma mente mais aberta.**
- b. Surgem então dois livros de Sabedoria nesse tempo: O livro de **Rute** e o livro de **Jonas**.
- c. **O livro de Rute**
1. **Rute 1:4**
Eles se casaram com mulheres moabitas, uma chamada Orfa e a outra Rute
 2. Rute era Moabita. Foi uma grande heroína na história, e não era judia. Esta era a história da bisavó do grande rei Davi!
- d. **O livro de Jonas**
1. Ao contrário de Rute, Jonas não é um herói. Ele é um anti-herói! Um exemplo a não ser seguido. Ele é um judeu típico, exclusivista, que tem um forte preconceito contra estrangeiros. Acha que Deus só ama a Israel e que os outros devam ser destruídos.
 2. Na história do Livro, ele se recusa a ir pregar aos ninivitas, pois teme que Deus possa perdoá-los. Ele não quer que eles se arrependam e sejam perdoados.
 3. Depois de uma dura conversa de Deus com Jonas, ele vai, prega, mas não aceita que eles tenham se arrependido e que fossem perdoados. Ele fica deprimido, resmungo, fica rabugento.
 4. Jonas é um exemplo a não ser seguido. Porque é um judeu egoísta e não aceita que o amor de Deus atinja outras pessoas. O livro de Jonas é uma lição para aqueles judeus zelosos e fanáticos, os repatriados no pós-exílio que tinham, em nome do purismo e santidade, um forte preconceito contra estrangeiros.

D. O Terceiro Isaías (Isaías 55-66)

- a. Profetas da escola de Isaías polemizam fortemente contra a pureza do sacerdócio e a pureza étnica, seguida com uma piedade ritualística vivida apenas de aparência.
- b. Nas propostas desta profecia estão as seguintes reformas:
- c. **Estrangeiros e eunucos seriam aceitos por Deus como filhos e filhas.**

 1. **Isaías 56:6-7**
E os estrangeiros que se unirem ao Senhor para servi-lo, para amarem o nome do Senhor e prestar-lhe culto... seus holocaustos e demais sacrifícios serão aceitos em meu altar; pois a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos.
 2. **Isaías 56:4-5**
Aos eunucos que se apegarem à minha aliança, a eles darei, dentro de meu Templo e dos seus muros, um memorial e um nome melhor do que filhos e filhas, um nome eterno, que não será eliminado.

- d. **A habitação de Deus era no meio do povo, não no Templo**

 1. **Isaías 60:10-11**
Estrangeiros reconstruirão os seus muros... As suas portas permanecerão abertas; jamais serão fechadas, dia e noite. (Portas abertas a todos).

2. **Isaías 66:1**

Assim diz o Senhor: O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés. Que espécie de casa vocês me edificarão? É este o meu lugar de descanso?

3. **Isaías 57:15**

Pois assim diz o Alto e Sublime, que vive para sempre, e cujo nome é santo: Habito num lugar alto e santo, mas habito também com o contrito e humilde de espírito, para dar novo ânimo ao espírito do humilde e novo alento ao coração do contrito.

4. Na linguagem de Mateus (Mateus 27:51), o véu do santuário é rasgado, libertando o Deus aprisionado e manipulado pela teologia oficial do Templo.

e. O direito ao sacerdócio é de todos

1. Somente os sacerdotes da linhagem de Zadoque tinham acesso ao Templo e à oferta de sacrifícios no altar. A tarefa dos Levitas era de servir de auxiliares a estes sacerdotes. O profeta então reage denunciando a corrupção dos sacerdotes (Isaías 56:10-12) ampliando o direito do sacerdócio para todo o povo (Isaías 61:6), inclusive para estrangeiros (Isaías 66:20,21).

2. Deus é mostrado como uma mulher e mãe que consola os seus filhos (Isaías 66:13). Isso revela que as mulheres devem ter tido forte presença nesse movimento profético de resistência contra o projeto do Templo.

f. Uma crítica à piedade religiosa destituída de amor ao próximo.

1. **Isaías 58:1-12**

Grite alto, não se contenha! Levante a voz como trombeta. Anuncie ao meu povo a rebelião dele, e à comunidade de Jacó, os seus pecados 2 Pois dia a dia me procuram; parecem desejosos de conhecer os meus caminhos, como se fossem uma nação que faz o que é direito e que não abandonou os mandamentos do seu Deus. Pedem-me decisões justas e parecem desejosos de que Deus se aproxime deles.

3 Por que jejuamos, dizem, e não o viste? Por que nos humilhamos, e não reparaste? Contudo, no dia do seu jejum vocês fazem o que é do agrado de vocês, e exploram os seus empregados. 4 Seu jejum termina em discussão e rixa, e em brigas de socos brutais. Vocês não podem jejuar como fazem hoje e esperar que a sua voz seja ouvida no alto. 5 Será esse o jejum que escolhi, que apenas um dia o homem se humilhe, incline a cabeça como o junco e se deite sobre pano de saco e cinzas? É isso que vocês chamam jejum, um dia aceitável ao Senhor?

6 O jejum que desejo não é este: soltar as correntes da injustiça, desatar as cordas do jugo, pôr em liberdade os oprimidos e romper todo jugo? 7 Não é partilhar sua comida com o faminto, abrigar o pobre desamparado, vestir o nu que você encontrou, e não recusar ajuda ao próximo?

*8 Aí sim, a sua luz irromperá como a alvorada, e prontamente surgirá a sua cura; a sua retidão irá adiante de você, e a glória do Senhor estará na sua retaguarda. 9 Aí sim, você clamará ao Senhor, e ele responderá; você gritará por socorro, e ele dirá: Aqui estou. **Se** você eliminar do seu meio o jugo opressor, o dedo acusador e a falsidade do falar; 10 se com renúncia própria você beneficiar os famintos e satisfizer o anseio dos aflitos, então a sua luz despontará nas trevas, e a sua noite será como o meio-dia.*

11 O Senhor o guiará constantemente; satisfará os seus desejos numa terra ressequida pelo sol e fortalecerá os seus ossos. Você será como um jardim bem regado, como uma fonte cujas águas nunca faltam. 12 Seu povo reconstruirá as velhas ruínas e restaurará os alicerces antigos; você será chamado reparador de muros, restaurador de ruas e moradias.

- g. Infelizmente, o projeto da resistência não foi suficientemente forte para se impor em Judá no pós-exílio. Ao contrário, o projeto dos repatriados foi vitorioso, porque as condições históricas no contexto da dominação persa assim o permitiram. Para eles, o Templo tornou-se o símbolo maior e o centro de seu projeto.
- h. Com a vinda de Esdras, o projeto do Templo se estruturou com a relação dada entre ele e a Lei de Moisés. Estava aqui solidificada a religião judaica, apegada à Lei cerimonial, templista, exclusivista, cerimonial, com um purismo étnico e com uma piedade vivida apenas de aparência.
- i. As ideias desse projeto serão retomadas por Jesus e seus apóstolos no Novo Testamento:
 - 1. Deus ama o mundo todo e não somente a Israel (João 3:16)
 - 2. Os outros povos são aceitos na família de Deus (Atos 11:18)
 - 3. O ritualismo é criticado, o Templo está dentro do povo (1 Coríntios 6:19)
 - 4. Existimos para as boas obras (Efésios 2:10)
 - 5. O sacerdotalismo é extinto e todos somos sacerdotes (1 Pedro 2:9; Ap 1:6)
 - 6. Não existe diferença entre homens e mulheres, judeus e gregos (Gálatas 3:28).